

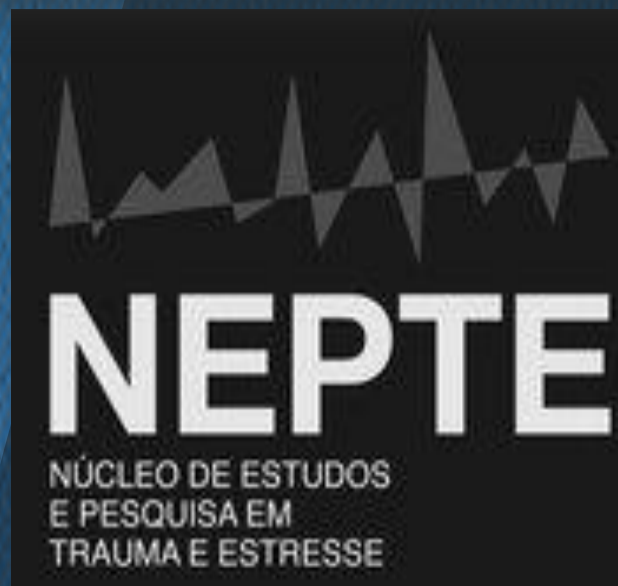


MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA COMO FATOR AGRAVANTE DO CURSO DO TRANSTORNO DE HUMOR BIPOLAR.



Cristiane S. Fabres¹, Ledo Daruy Filho¹, Bruno Kluwe-Schiavon¹ e Rodrigo Grassi-Oliveira¹.

¹ Grupo de Pesquisa em Neurociência Cognitiva do Desenvolvimento-Programa de Pós Graduação da Faculdade de Psicologia-Cognição Humana-Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).



INTRODUÇÃO E OBJETIVO

49% dos pacientes com Transtorno de Humor Bipolar (THB) possuem histórico de abuso e negligência na infância¹. O estresse precoce tem sido sugerido como um mediador da vulnerabilidade a transtornos de humor, através de mecanismos neurofisiológicos de toxicidade². De fato, variáveis desenvolvimentais vem tomando espaço na fisiopatologia do THB e têm sido relacionadas à gravidade do curso dos transtornos³. O objetivo principal deste estudo é associar a história de maus-tratos na infância com medidas de curso clínico do THB.

MÉTODOS

29 pacientes ambulatoriais do sexo feminino com diagnóstico de Transtorno de Humor Bipolar Tipo I (confirmados pela SCID-I) foram selecionadas para este estudo. A história de abuso na infância foi mensurada pela versão brasileira do Questionário de Trauma na Infância (CTQ)⁴. O curso do THB foi avaliado por seis variáveis: número de episódios de humor, hospitalizações, idade do primeiro episódio, do tratamento clínico e da primeira internação, e número de tentativas de suicídio.

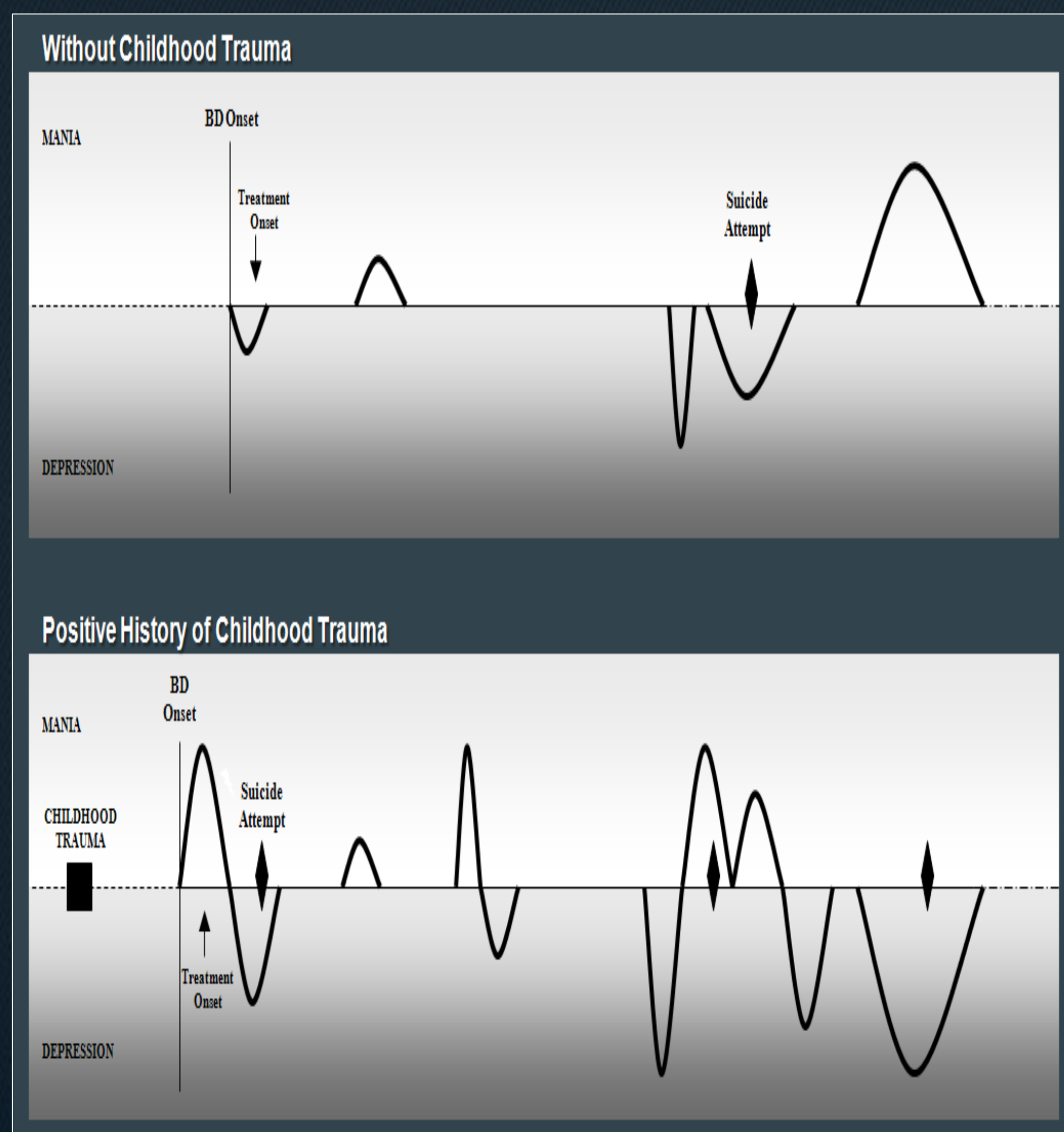
RESULTADOS

História de abuso físico na infância foi associada a um elevado número de episódios de humor anuais ($r = 0,43$, $p = 0,01$), especialmente episódios maníacos ($r = 0,4$, $p = 0,03$). O abuso sexual foi correlacionado com a idade no início do primeiro episódio ($r = -0,4$, $p = 0,03$) e primeiro tratamento clínico ($r = -0,36$, $p = 0,05$). Negligência emocional na infância foi associada com maior número de tentativas de suicídio ($r = 0,374$, $p = 0,5$) (ver ilustração gráfica).

CONCLUSÃO

Este estudo mostrou uma associação entre eventos traumáticos na infância e uma piora no curso do THB. Estes resultados são muito importantes, na medida em que identificamos preditores com um papel expressivo na progressão dos estágios do THB. Com base nesse tipo de estudo, poderemos determinar quais intervenções podem ajudar a suavizar a progressão da doença, incluindo a prevenção do suicídio e programas de prevenção do abuso infantil.

ILUSTRAÇÃO GRÁFICA DO IMPACTO DO TRAUMA NA INFÂNCIA NO CURSO DO THB.



REFERÊNCIAS

1. Garno, J.L., Goldberg, J.F., Ramirez, P.M., Ritzler, B.A., 2005. Impact of childhood abuse on the clinical course of bipolar disorder. *Br J Psychiatry* 186, 121-125.
2. Bender, R.E., Alloy, L.B., Sylvia, L.G., Urosevic, S., Abramson, L.Y., 2010. Generation of life events in bipolar spectrum disorders: a re-examination and extension of the stress generation theory. *J Clin Psychol* 66, 907-926.
3. Daruy-Filho, L., Brietzke, E., Lafer, B., Grassi-Oliveira, R., 2011. Childhood maltreatment and clinical outcomes of bipolar disorder. *Acta Psychiatr Scand*, *in press*.
4. Grassi-Oliveira, R., Stein, L.M., Pezzi, J.C., 2006. [Translation and content validation of the Childhood Trauma Questionnaire into Portuguese language]. *Rev Saude Publica* 40, 249-255.